Ano 65.º—Numero 6:504—Sabado, 21 de outubro de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A batalha do Bussaco

IV

Eram os regimentos inglezes n.os 43, 52 e 95 com o nosso batalhão de caçadores 3 que repeliam os regimentos francezes e os levavam de roldão pela encosta com uma furiosa carga á baioneta. Os feridos vinham rebolando pela encosta e só paravam detidos pelos arbustos.

A brigada Ferrey, constituida pelos regimentos n.º 32 ligeiro e n.os 66 e 82 de linha, atacára por seu turno a brigada Coleman, mas sem resultado algum, vendo-se ameaçada de um envolvimento na esquerda pelo regimento portuguez de infantaria n.º 19. O coronel Béchaut, do regimento n.º 66 de linha, foi morto.

Toda a divisão de Loison foi obrigada a retirar, vindo reformar-se á retaguarda de Moura.

A divisão Marchand, que ficára atrazada em relação á de Loison, marchára ao ataque da posição defendida pela brigada Pack, seguindo pela estrada, apesar do fogo de fuzilaria e de metralha que sobre ela faziam. Quando, porem, viu em retirada a divisão Loison, foi obrigada a obliquar para a esquerda, procurando abrigar-se num pinhal. Nessa manobra apresentou o flanco ao inimigo, sofrendo perdas tão consideraveis que perdeu a coesão.

O general Maucune, comandante da 1.ª brigada foi gravemente ferido, e o coronel Amy, do regimento n.º 6, foi morto.

A divisão Marchand conservou-se ainda no pinhal, respondendo ao fogo do inimigo, mas as suas perdas eram já tão consideraveis que ás 4 horas o seu comandante teve de pedir suspensão do fogo para poder recolher os feridos.

Só o regimento n.º 66, do comando do coronel Fririon, perdera 480 homens, ou seja um terço do seu efetivo.

A divisão Mermet, que constituia a reserva do 6.º corpo de exercito, não chegou a entrar em fogo.

Uma companhia da divisão Loison conservou-se ainda por algum tempo nas casas mais avançadas de Moura, sobre as quais a artilharia de Craufurd fez um fogo violento, até que o regimento inglez n.º 43 conseguiu desaloja-la.

Algumas companhias da divisão Chaufurd, que tinham seguido o inimigo, receberam ordem de retirar para as primitivas posições. A legião alemã avançára tambem, formando na primeira linha.

Como acabamos de vêr, os dois corpos de exercito francezes combateram afastados uns 4 km., sem poderem coordenar os seus movimentos.

Massena, estabelecendo-se na esquerda do 6.º corpo, no alto dos moinhos de Moura, e junto á reserva daquele corpo, não podia abranger todo o campo de batalha, tendo de regular as suas ordens pelos relatorios que ia recebendo.

O mesmo se póde dizer do comandante em chefe do exercito anglo-luso, que tambem não podia regular os movimentos de todas as suas tropas, pois colocando-se junto á divisão Picton, não podia vêr o que se passava no flanco esquerdo da posição.

Fôra postar-se, porem, perto do local, onde ele julgava que o inimigo atacaria com mais energia, pois era o ataque na direção de Santo Antonio do Cantaro, que ele considerava como o mais importante.

Emquanto ao 8.º corpo, que constituia a reserva geral, ainda chegou a destacar a divisão Clausel para apoiar o 2.º corpo, emquanto a divisão Solignac e a cavalaria ficavam á retaguarda das alturas de Moera, para apoiar o 6.º corpo; mas Massena julgou mais prudente não continuar a lucta.

Os dois exercitos voltaram a ocupar quasi as mesmas posições do dia 26, trocando-se apenas alguns tiros entre os postos-avançados, até que a noite veio pôr completo termo á lucta.

As perdas dos francezes foram consideraveis.

Perderam perto de 4:500 homens, sendo 225 oficiais. Ficaram prisioneiros 36 oficiais e 250 praças de pret. O general Graindorge fora morto; o general Simon teve uma maxila partida e ficou prisioneiro. Foram feridos os generais Merle, Foy e Maucune.

Cairam mortos os coroneis Meunier do 31, Amy, do 6.º e Berlier do 36.º. Foram feridos os coroneis Merle do 2.º, Dergraviers do 4, Lavigne do 70 e Bechaud do 66, assim como 13 comandantes de batalhão.

Os aliados perderam apenas 1:300 homens.

Segundo um oficio enviado por Wellington ao ministro da guerra, D. Miguel Pereira Forjaz, datado de 30 de setembro do quartel general em Coimbra, as forças inglezas perderam 50 oficiais, mortos ou feridos, e 560 praças de pret; emquanto que as forças portuguezas tiveram 31 oficiais mortos ou feridos, 571 praças de pret. Prisioneiros teve o exercito inglez 1 oficial e 30 praças de pret, tendo o exercito portuguez 20.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Celina Batalha da Cunha, D. Belmira Morais, e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

Amanhã, a sr.ª D. Laura Cancela, e o sr. dr. Eugenio d'Oliveira Couceiro.

Alem, as sr.as D. Ernestina Pinto Basto, D. Raquel Alegria e D. Maria Emilia Soares Cibrão e Garcão.

Depois, as sr.as D. Armanda Ferreira Leite, D. Rita Freitas Aires da Costa, e o sr. João Correia dos Costa.

Em 25, as sr.as D. Maria da Conceição Gomes e Melo, D. Alice Lopes d'Almeida, D. Fernanda de Faria e Melo e D. Helena Bravo Torres Maia Magalhães.

Em 26, as sr.as D. Maria Rosa de Melo e D. Benedita Nobre dos Santos.

Em 27, as sr.as D. Berta Nobre dos Santos de Jesus, D. Maria José de Serpa Pimentel, D Carlota M. dos Anjos Gaspar da França, e o sr. Antonio Augusto Dias Antunes

◆ Tambem no passado dia 8 fêz anos o sr. Francisco Lopes Pereira, proprietario e gerente da fabrica de laticinios *Holandia*, de Valega.

VISITAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Paulo Mendes, João Maria da Silva Henriques e filhas, Manuel Sacramento, Manuel Cação Gaspar, Manuel Maria da Conceição, Emanuel Rebocho, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Pedro de Melo, Augusto Ruela e esposa, Domingos Luiz da Conceição.

◆ Tambem aqui esteve ha dias o sr. dr. Joaquim Antonio d'Azevedo e Castro, recentemente colocado delegado do procurador da Republica na comarca de Mirandela.

O sr. dr. Joaquim de Castro vem dos Açores, sendo agora promovido á 2.ª classe e colocado no continente.

◆ Já regressou a Vila-pouca de Aguiar, onde é meretissimo juiz, o sr. dr. José Maria de Souza Azevedo.

◆ Esteve em Agueda, com o seu amigo sr. padre João Filipe dos Reis, paroco do Socorro, Lisboa, o sr. padre José Eduardo da Silva Matos, paroco em Assafarge.

◆ De visita ao seu e nosso amigo, sr. Duarte de Melo, esteve em Aveiro o sr. Augusto de Matos Cid, digno chefe de secção da Companhia dos caminhos de ferro portugueses, acompanhado de sua gentil filha.

VERANEANDO:

Seguiu na passada semana para a Costa-nova o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Retiraram da praia do Furadouro, com suas familias, os srs. dr. Pedro Chaves, dr. Antonio dos Santos Sobreiro, D. Irene Chaves, João Ferreira Coelho, D. Gracinda Augusta dos Santos, e Antonio Augusto Freire de Liz.

◆ Do Farol retiram ultimamente as familias dos srs. Francisco da Silva Rocha, Pompeu Alvarenga, D. Adosinda Amador de Pinho, dr. Marques da Costa, dr. José Rodrigues Soares, Domingos dos Santos Gamelas, dr. Alexandre José da Fonseca e Sebastião de Lemos e Lima.

◆ Na proxima semana retiram ainda as familia dos srs. dr. Pereira da Cruz, D. Rosalina d'Azevedo, D. Maria Isabel Cunha.

◆ De regresso das suas propriedades da Pocariça, chegou a Aveiro o nosso presado amigo e digno capitão-medico do exercito, sr. dr. Francisco Regala.

OS QUE PARTEM:

Com destino á rEscola de belas artes seguiu para Lisboa o sr. José de Barros, neto do bemquisto capitalista nesta cidade, sr. Luiz Marques da Cunha.

◆ Regressou ás Caldas da Rainha, onde é considerado comerciante, o sr. Joaquim Maria Fidalgo, acompanhado de seus filhinhos.

◆ Seguiu para Vila Fernando, onde é digno professor, na «Escola da colonia-agricola», o sr. Abilio d'Oliveirá, que esteve gosando as ultimas ferias na sua casa da Borralha.

OS QUE CHEGAM:

Da cidade do Pará, onde é proprietario de um importante e acreditado estabelecimento, chegou á terra da sua naturalidade o bemquisto cidadão, sr. João Santiago.

DOENTES:

Tem passado ligeiramente incomodada de saude a sr.ª condessa de S. João de Ver, a quem desejamos rapido restabelecimento.

CRÉME SIMON

Grande marca franceza

SEM PRENÔME

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

O desenlace previsto da actual Conflagração Europeia

Resposta ao ilustre publicista Bazilio Teles

POR

MELLO FREITAS

(Antigo colaborador de *A Voz Publica*)

A Bazilio Teles

Intemerato cidadão e natabilissimo homem de letras

Discordo de V. Ex.ª nas poucase cautelozas previsões que aventura sobre a situação militar europeia.

Foi, por isso, que escrevi estas páginas, não sem desde já prestar a V. Ex.ª a minha mais sincera homenagem ao seu talento e virtudes.

MELLO FREITAS.

CAPITULO I

Sumariando asserções

Basilio Teles publicou em outubro de 1914 um folheto—«A guerra»—e em setembro ultimo outro intitulado—«A situação militar europeia». (1)

Li-os anciosamente, vertiginosamente para saber qual a resolução que o grande pensador conjeturava virá a dar-se no xadrez politico da Europa em virtude da terribilissima guerra e da pavorosa chacina em que estão empenhadas as maiores nações do mundo, com exclusão actual dos Estados-Unidos da America do Norte e da China.

Era aquela sentença que eu procurava para, mediante o encadeado firme dos raciocinios, me orientar ou disiludir, se estivesse em êrro, penitenciando-me das minhas crenças.

Foi baldado o meu empenho. Os estrategistas de botequim, aqueles que, refestelados numa cadeira de mogno, fumando charutos vaporosos e tomando uma taça de café, decidem precipites todas as batalhas, e que estribados em noticias precárias, e fermentadas por vezes, talham em postas divisões e exércitos inteiros, sovertendo submarinos e *super-dreadnoughts* com o arreganho barato de Tartarins ferrabrazes e de Nelsons cacilheiros e de fancaria, toda essa turba-multa é criticada justamente pelas facilidades com que divagam, impingindo como óptimas as suas locubrações e manobras, obsecada pela sua paixão partidaria ou pela sua ignorancia atrevida e devinataria, que a leva a cantar antecipada e rápida vitória.

«*Notas e duvidas*» é o subtitulo do primeiro opusculo. Os dois folhetos registam os factos decorridos com a sobridade duma critica imparcialissima, mas não se arrisca qualquer solução baseada na lógica inevitavel da historia (que tambem tem voz no acerbo pleito) escudada nos dados estatisticos, que impõem conjecturas provaveis, nem bruxeleia sequer uma luz que alumie a escuridão em que se desenrolam tantas atrocidades e tantas esperanças.

O meu desapontamento foi legitimo.

O registo cronológico dos sucessos faz-se pelos telegramas diarios. Nada mais é preciso.

Hoje a balança inclina-se para um lado, amanhã para outro, mas desde que não surge o desalento, fantasma que devora energias e poderosos meios de acção, é licito avaliar quem vencerá, fazendo-se a conta aos elementos de que dispõe cada grupo das alianças neste colossal embate.

Esta guerra *é a maior que jámais houve* e não temos que pasmar das vicessitudes e delongas que se vão arrastando através do tempo, como reptis asquerosos de centenas de léguas.

Os que tomaram bilhete de galeria tregeitam uma impaciência macabra, como que dominados pelo receio de não assistirem ao fecho do espectaculo.

Querem pressa, esquecendo-se de que o incendio, a sangoeira e os crimes teem que continuar até á exaustão confessa dum dos grupos, até que não haja possibilidade nenhuma de resistencia, até que o vencido erga a mão suplice, pedindo misericordia, exatamente como em sintese no quadro célebre Gérome, *a morte de Gladiador*—**pollice verso**—condenado pela impiedade das vestais.

As poucas afirmações que resaltam dos folhetos de Basilio Teles são, se bem leio nas entrelinhas, (1) dum pessimismo flagrante contra a França e seus aliados.

Assim receava a tomada de Dunquerque e Calais; assim comentava, doridamente, a retirada dos russos em escalões sucessivos, sacrificando a Polonia; assim deplorava a intransposição dos Dardanellos; assim sopunha que a Italia não poderia defender o Veneto; assim declarou ineficaz o bloqueio dos imperios centrais e sobretudo da Alemanha e como conclusão remata (2) que o drama europeu não será militarmente resolvido, tornando-se inevitavel, mais tarde ou mais cedo, uma outra para lhe dar solução mais completa e estável, e a vitória diplomatica pertencerá ao grupo contendor que tiver maiores valores a exibir, territoriais e estrategicos, se a mediação dos neutros ou a intervenção clamorosa e superexcitada das multidões não vier impôr a paz.

CAPITULO II

Alea jacta est

Divirjo completamente da conclusão e como se trata do futuro e não tenho a veleidade da antevisão psiquica, preconisada por Camilo Flamarion (3) admito o êrro e a derrota das minhas conjeturas, das minhas esperanças e da minha crença.

Entretanto os coeficientes da vitória são quantidades materiais, que aritmeticamente se podem somar, e são quantidades morais que se pesam com grandes probabilidades de acerto.

E' o que pretendo fazer nestas despretenciosas laudas, cioso de radicar em espiritos timoratos ou versateis a confiança que tenho na solução desta guerra pavorosa e hedionda, sob qualquer aspecto que se encare.

CAPITULO III

Forças e recursos dos beligerantes

As nações que se debatem neste vasto prelio constituem dois grupos.

O 1.º composto da Alemanha, Austria-Hungria, Turquia e Bulgária.

O 2.º composto da Inglaterra, França, Italia Russia, Belgica, Montenegro, Servia e Japão. (*)

Lloyd George, ministro inglez declarou que a guerra durará até á perda do ultimo soldado e da ultima libra.

E' esse o proposito firme da Inglaterra, exposto a 1 de maio de 1915 e depois repetido muitas vezes por Asquith (4). Por outro lado Briand, na camara franceza, fechou a sua declaração ministerial de 3 de novembro com estas palavras sagradas:

«*Temos vontade de vencer e venceremos.*»

Millerand, a 18 desse mez, por seu turno, declarou que «a França e a Inglaterra vencerão graças á sua incontestavel superioridade, e que a derrota da Alemanha é duma *evidencia matematica.*»

A França, a Inglaterra e a Russia, a 5 de setembro de 1914, tomaram o compromisso solene de nenhuma das nações deste grupo fazer a paz isoladamente, e a este compromisso adheriu a Italia depois de ter entrado na conflagração em maio deste ano.

Visto que os homens, que presentemente se batem, em qualquer exercito de qualquer dos grupos, teem egual valor e coragem, como estão quotidianamente demonstrando e porque duas nações do primeiro grupo e cinco do segundo estão de pósse da mais alta civilisação, temos que fazer a conta dos recursos, em homens e dinheiro, de que dispõe cada grupo.

E' uma mera operação de estatistica e assim tomarei para base de tão simples cálculo os dados fornecidos por F. Damé no seu livro=*Tout ce qu'il faut savoir*=publicado em 1906 e por conseguinte recentes.

As alterações posteriores não modificam de uma maneira sensivel a essencia de fundo sobre que se bordam estas modestas considerações.

(*Continua*)

(1) Depois a seguir—*O Nó dos Balkans*—*A França e a guerra de 70*—*A Inglatterra pacifista*—e a *Hora critita*—em que não avança uma unica e definitiva ou provavel solução ao problema, que se está discutindo a ferro e fogo, no ar, no mar e na terra.

(1) Pag. 95 de *A Guerra*;—pag. 34, 37, 39, 41, 55 e 97 da *Situação Militar*.

(2) A pag. 104 do 2.º folheto *A Situação* etc.

(3) L'inconnu et les problemes psychiques, pag. 504.

(*) Depois de publicado este artigo na «Lanterna» em Dezembro de 1915, entrou em batalha a Romania, mas essa circunstancia não influe na previsão, e antes a confirma.

(4) «Não embainharemos a espada sem que o dominio militar da Prussia fique absoluta e completamente destruido.»

Camara municipal

Causou excelente impressão no concelho a noticia que démos no nosso ultimo numero ácêrca da proxima eleição municipal.

Foi recebida sob a melhor impressão a escolha feita dos nomes dos srs. dr. Lourenço Peixinho e Silva Rocha para a presidencia do novo corpo administrativo, Senado e Comissão executiva, vindo aqui manifestar-nos o seu aplauso algumas pessôas que pela boa causa municipal se interessam.

Da Junta-geral, cuja eleição vai fazer-se tambem, farão parte os srs. dr. Antonio Maria Marques da Costa, Bernardo Torres, Mariano Ludgero, Antonio Maximo, Lopes Guimarães, etc.

Pelo ministerio do interior baixou a todos os governadores civis do continente e ilhas um telegrama-circular determinando que a declaração das candidaturas, a que se refere o § 2.º do art. 14 da lei 621, de 23 de junho de 1916, seja feita até 6 dias antes do dia das eleições, obrigatoria, para que assim se torne possivel a formação das mesas eleitorais. A referida declaração deve sêr feita perante o juiz de direito de cada comarca, segundo o art. 8 da lei de 1 de junho de 1915. O formato das listas é conforme preceitua o art. 25 da mesma lei.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 21 de outubro.* — Começam, no *Teatro-aveirense*, os ensaios para a récita que se realisára em 1 de dezembro em favor da «Cruz-vermelha».

Dia 22.—Uma explosão, no consultorio dentario da rua de José Estevam, põe a cidade em alvoroço por os sinos tocarem a incendio. Os prontos socorros impedem o fogo de continuar.

Dia 23.—Segue daqui para o Porto, a fim de encorporar-se na guarda republicana, o capitão Aurelio Cruz, que tem uma despedida afetuosa, na estação, por parte de muitos dos seus amigos.

Festa aos Santos Martires, no Alboi.

Dia 24.—Cai a baixo da ponte de Vagos um pobre homem que passava... desequilibrado pelo alcool. O banho restituio-lhes a reflexão e veio nadando para terra, apanhando assim apenas a molhadela.

Dia 25.—Em virtude dum descarrilamento sem desastre de maior, para alem de Coimbra, chega com atrazo de duas horas o comboio correio da manhã.

Dia 26.—Entram mais dois barcos bacalhoeiros da flotilha aveirense, seguindo outros, da praça da Figueira, de arribada a Lisboa em virtude de destemida nortada que sopra.

Dia 27.—Dia invernoso a valer.

Afunda-se no Cais um barco de lenha, salvando-se esta com custo.

Actos.—Com a classificação de 16 valores distinto, fez ha dias um brilhante acto, em Coimbra, na universidade, onde segue o curso de direito, o antigo deputado, nosso amigo, sr. Alberto Souto.

Felicitamol-o cordealmente.

O leite.— Precisa de ser todo analisado, antes de exposto á venda, o leite que diariamente vem ao mercado. Ha vendedores sem escrupulos que lhe misturam mixordias nocivas, o que se nota á simples vista, e contra as quais é mister se tomem providencias.

Enviamos com vista á autoridade competente esta reclamação, que não é só nossa.

Toda a gente se queixa.

"Mulheres da Cruz-vermelha,,. —Escrevendo ácêrca da obra meritoria da *Cruzada-das-mulheres-portuguesas*, e da colaboração que a varias subscrições prestou o livro e o desenho da excelente peça em verso, escrevem tambem:

O *Diario-de-noticias*, de Lisboa:

A sub-comissão de Aveiro, cheia de actividade e belamente orientada, tem, por assim dizer, já mobilisado toda a população da linda cidade maritima, de modo a corresponder perfeitamente ao ideal da *Cruzada*, a assistencia local ás familias dos mobilisados. Começou por organisar, de harmonia com o sr. administrador do concelho, o cadastro dos mobilisados que deixaram familia com direitos a ser socorrida. As senhoras que formam a comissão angariadora de donativos teem percorrido a cidade e povos limitrofes, pedindo auxilio para realisar o grande fim patriotico que ha em vista. Quasi todos os alquiladores e «garages» de Aveiro puzeram os seus carros gratuitamente ao serviço da comissão, que está muito animada com o resultado da sua nobre iniciativa, conseguindo interessar todas as classes da sociedade no mesmo grande fim.

Para o sarau, que se realisa nos primeiros dias de junho, obtiveram o teatro, a luz e os empregados, tudo gratuitamente. Este sarau está despertando o maior interesse pelos elementos que o compõem, pois, alem das senhoras que desempenharão alguns numeros, tomam nele parte os amadores dramaticos srs. Abel Costa e Manuel Moreira. A sr.ª D. Adelaide Duarte Silva, secretaria da sub-comissão, que é uma pianista de merito, executará alguns trechos de musica com o distinto estudante filho do director do *Campeão das Provincias*, sr. Manuel de Vilhena.

Representam o bonito episodio de guerra *Mulheres da Cruz-vermelha*, de que é autor o sr. Firmino de Vilhena, dedicado á *Cruzada*, as sr.as D. Laura Prazeres e D. Eduarda Miranda, aluna brilhante do liceu.

O conservador do Museu-regional de Aveiro, sr. José de Pinho, que é um distinto artista, está pintando um quadro para oferecer á comissão e numa hora de feliz inspiração desenhou a capa para o episodio *Mulheres da Cruz-vermelha*, que será vendido em Aveiro e Lisboa em beneficio da grande obra de assistencia hospitalar.

O gravador Marques de Abreu, do Porto, tambem, gratuitamente, fez a gravura, dando a fabrica de Vale Maior o papel que fôr necessario. Todo o trabalho tipografico é feito gratuitamente nas oficinas do *Campeão das Provincias*. Emfim, é um movimento tão belo no seu conjunto que Aveiro se deve orgulhar de o realisar com tanta rapidez e eficacia.

No dia 21 realisou-se um festival no jardim publico, cedido pela Camara para esse fim. A sub-comissão espalhou largamente em Aveiro e no concelho um boletim de adesão, pedindo donativos e estabelecendo a quota mensal de 10 centavos para cima para os que deste modo quizerem concorrer.

A sub-comissão de Tondela tem continuado trabalhando para conseguir o seu patriotico e humanitario fim. Os ensaios proseguem com ardor para o projectado sarau em Viseu, onde é esperado com o mais vivo interesse o grupo das senhoras tondelenses. Esta sub-comissão tem recebido as mais penhorantes adesões á sua grande causa. O distinto fotografo daquela risonha vila, sr. Antonio Marques Junior, ofereceu com a mais espontanea bizarria uma ampliação de uma fotografia do saudoso poeta Tomaz Ribeiro, a qual demonstra a grande competencia e escrupulo que aquele senhor dedica aos trabalhos da sua especialidade. Esta ampliação será rifada e o produto reverterá a favor do cofre da sub-comissão da *Cruzada-das-mulheres-portuguesas*, que naquela localidade adotou o sub-titulo de «Patria e Caridade». Além deste, muitos oferecimentos teem sido feitos. Os srs. Antonio Ferraz e Francisco do Carmo teem oferecido carros ás senhoras da sub-comissão para percorrerem o concelho e os proprietarios de automoveis igual oferecimento fizeram. O delicado poeta sr. Firmino de Vilhena, de Aveiro, ofereceu 100 exemplares da sua bela produção *Mulheres da Cruz-vermelha*, para serem vendidos durante o sarau em Viseu, onde essa poesia será recitada pelas sr.as D. Herminia Cunha e D. Maria do Carmo Sampaio Lopes Vieira, as quais teem sido ensaiadas pelo sr. Alexandre de Castro Coelho, que gentilmente tomou a direção artistica do sarau. Todos, emfim, porfiam em auxiliar as senhoras na sua ardua missão.

Quasi o mesmo escrevem tambem o *Seculo*, o *Mundo* e outras folhas da capital.

Reinspeções. — Estão desde ha dias afixados editais convocando os mancebos recenceados no presente ano e que nas inspeções ultimas ficaram isentos condicional ou temporariamente, para as inspeções a que tem de submeter-se e que terão logar hoje.

"Teatro-aveirense,,. — Com tres magnificas enchentes, inaugurou-se no domingo ultimo a época cinematografica no nosso teatro, que passou ultimamente por uma reforma digna de louvor.

Posta de lado a ideia do seu alargamento, tal como se havia planeado, por que iria a uma importante sôma, a direção, sob a habil presidencia do sr. Silva Rocha, a quem especialmente é devido o melhoramento, resolveu reformal-o pela forma por que actualmente se encontra e que nada deixa a desejar.

No salão em que estava instalado o *Recreio-artistico* pensa a direção do teatro em fazer um *Jardim de inverno*, excelente ideia que não pode deixar de ser aplaudida.

Promoções. — Foi promovido a capitão e espera ser colocado no 24, o tenente da administração militar, sr. Carlos Gomes Teixeira, a quem felicitamos.

A egual posto ascendeu tambem o sr. tenente Cesar Amadeu da Costa Cabral, que foi colocado em infantaria 13, e a quem egualmente enviamos os nossos parabens.

Pela ultima ordem do exercito foi colocado tambem como chefe do D. R. n.º 35, em Santa Comba, o sr. major Adolfo Butler Elerperk, que como sub-chefe desta repartição se encontrava aqui.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

PEDIDO.—Novamente enviámos, pelo correio, para serem cobrados, recibos de alguns dos nossos assinantes em débito, a quem com empenho pedimos que os não deixem vir outra vez devolvidos. O facto só nos causa graves transtornos e despezas, com que ninguem lucra.

Aos do Brazil e Africa, e principalmente áqueles a quem por vezes nos temos particularmente dirigido, pedimos tambem mandem saldar os seus débitos. E' deferencia que muito nos penhora e á qual consignamos o nosso reconhecimento.

Nevoeiros. — Continuam as manhãs e as tardes e noites de cerração. A *Ronca*, na barra, cumpre bem os seus deveres, ouvindo-se aqui distintamente.

Novo carro.—Chegou ha dias á casa «Trindade & filhos»; de esta cidade, um novo auto, um «limousine» ou *coupè*, envidraçado, muito comodo e de excelente transporte para a quadra invernosa que vamos atravessar.

Em torno do distrito. — A fim de proceder aos trabalhos de avaliação aos prejuisos nas terras inquinadas pelas aguas das Minas do Vale do Vouga, e serem proporcionalmente anuladas as contribuições, encontra-se em Agueda o sr. dr. José Emidio Soares da Costa Cabral.

Trata-se de satisfaser a reclamação colectiva que a Camara municipal fez em tempo competente e ao abrigo da lei.

Bacalhau.—Já chegou o primeiro barco da pesca do bacalhau. E' da nossa praça e traz excelente carregamento.

A' entrada teve um ligeiro encalhe na restinga de areia que o mar forma na ca'uga, mas conseguiu safar-se, por uma manobra habil, com uma ponta de vento que veio em seu auxilio providencialmente.

CONVENTO

Na Italia, um velho frade guardião
mostrou-me, certo dia, o seu convento.
Perguntei-lhe, em conversa, que tormento
O conduzira á placida mansão.

Respondeu-me sorrindo:—«Uma paixão
Que em ciuzas se espalhou, aqui ao vento.
Nestes muros fechei meu pensamento,
e consegui a paz do coração.»

E falando-me assim, o velho frade
tinha no olhar toda a serenidade
que uma ventura limpida nos tráz.

Desde então, se me pungem vãos cuidados,
Recordo os claustros brancos readilhados,
onde se encontra esquecimento e paz.

Maria de Carvalho.

Do livro "Sonetos,, que acaba de aparecer.

Os mortos

Pelo falecimento de sua irmã, esposa do sr. Francisco de Castro, está de luto, bem como este bemquisto industrial local, o sr. Bernardo de Sousa Torres, activo comerciante desta cidade e presidente da Comissão-executiva da Camara municipal.

Sentindo o facto, que tão de perto enluta pessôas de nossa estima e consideração, apresentamos aos doridos a expressão sincera do nosso pezar.

Faleceu tambem nesta cidade, a sr.ª D. Maria de Sousa Marques, mãe dos srs. padre José de Sousa Marques e Jeremias de Sousa Marques, a quem acompanhamos no seu sentimento.

A extinta possuia excelentes qualidade de caracter, sendo por isso muito considerada.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Assistencia aos mobilisados

A secretaria da guerra, repartição de abonos e assistencia aos mobilisados, pede-nos a publicação do seguinte:

«Aviso ás pessôas que, por efeito do chamamento de praças ao serviço militar, fiquem privadas de meios de subsistencias.

Havendo o maximo interesse em que as pessôas das familias das praças chamadas ao serviço militar, tenham perfeito conhecimento das condições em que lhe póde sêr concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2498 de 11 de julho ultimo determinou sua ex.ª o ministro da guerra, que esta repartição faça dar a maior publicidade sobre o conhecimento de tais condições; pelo que se passa a descrever quais os documentos que devem justificar o direito que teem á mesma, bem como as quantias que lhes podem ser abonadas.

O requerimento dirigido ao sr. ministro da guerra, é feito em papel selado, sendo as restantes certidões em papel sem sêlo:

Certidão passada pelo registo civil ou atestado da autoridade administrativa da localidade, ácêrca do grau de parentesco, e edade, quando se trate de filhos, ascendentes, irmão ou irmã.

Atestado passado pela autoridade administrativa, declarando a residencia das pessôas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar nesses atestados a unidade, numeros e nome da praça e bem assim de que essas pessôas estavam a seu cargo exclusivo, que não teem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Estes documentos podem sêr entregues diretamente á autoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados a esta repartição.

Subvenções a abonar diariamente «Tabela a que se refere o artigo 21 do mesmo decreto»:

Mulher, $20 em Lisboa; $18 no Porto; $14 em cidades e capitais de distrito; $12 noutras localidades; um filho, $10, $09, $07, $06; um filho orfão de mão, $20, $18, $14, $12; por cada filho, do segundo ao quinto filho, $06, $05, $04; pai ou mãe, $20, $18, $14, $12; pai e mãe, $30, $27, $23, $20; irmão ou irmã, $20, $18, $14, $12; por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto, $06, $06, $05, $04; mulher que creou ou educou o convocado desde a infancia, $20, $18, $14, $12.

Artigo 19.º — Quando as praças de pré forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º, (são as praças que forem chamadas para serviço extraordinario e aquelas que se encontram no serviço prolongado por mais de um ano, alem das respectivas semanas de recruta, não sendo voluntarias, readmitidas ou refratarias), e permaneçam nas fileiras mais de trinta dias, ou forem convocadas para serviço de campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessôas de suas familias abaixo indicadas, quando se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os adquirir:

a) Mulheres; **b**) filhos de edade inferior a dezasseis anos; **c**) ascendentes que tenham mais de sessenta anos de edade; **d**) irmãos ou irmãs de edade inferior a dezasseis anos; **e**) mulher sexagenaria que creou ou educou desde a infancia o militar convocado, tendo este sido exposto, orfão ou abandonado:

SERÕES

(253)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

III

O primeiro amor

VI

Pois bem, aceito gostosa esse amor, por que se alimenta num coração nobre e generoso.

«Ouvindo esta resposta, que me vinha dalma, Pedro soltou um grito de alegria e caiu-me aos pés.

«Neste momento apareceu minha tia, e como demonstrasse a sua surpreza. Pedro ergueu-se e disse-lhe:

«—Acabo de confessar o meu amor a Angela, minha senhora, e ela não me repele. Amanhã saio desta aldeia, e daqui a um mez, se a senhora não se opozer, um padre abençoará a união de sua sobrinha com o tenente Pedro.

«Minha tia exprimiu logo grande alegria, e abraçando Pedro, disse-lhe:

«—Eu já desconfiava que se amavam; e como não desejo opôr-me a sua felicidade, que é tambem a minha, casem-se e que Deus os abençôe.

«Pedro de Lostan partiu no dia seguinte, deixando-nos a suave esperança do seu regresso.

IV

Daniel interrompe a leitura

I

«Desde este momento julguei-me noiva de Lostan, e começou entre nós uma correspondencia que devia terminar, como terminou, aos pés dum sacerdote.

«Tres dias depois da partida de Pedro, recebi a primeira carta, na qual me dizia que ia pedir uma licença para regressar a Humanes, afim de efetuar-se o nosso casamento.

«Fala se, dizia-me ele, em que o meu regimento será em breve transferido para outro ponto, e desejava que, antes disso, se efetuasse o nosso enlace.

«Tenho tantas coisas a dizer-te, meu filho, que não quero demorar-me copiando a longa correspondencia havida entre dois namorados. Para ti, o mais importante, é conheceres as dôres, os sofrimentos que tua mãe suportou para salvar a honra daquele a quem deves a existencia.

II

«Num mez arranjou Pedro todos os seus negocios e voltou a Humanes.

«Mal poderei descrever-te a alegria da minha alma ao vêr o homem que breve seria meu esposo.

«Como Pedro mostrou grande desejo de que se verificasse a nossa união antes que se transferisse para a Corunha o seu regimento, minha tia falou ao paroco D Faustino Nogueras, e no dia 16 de setembro de 185... recebemos a benção da egreja, como verás na certidão de casamento que está junta com os demais papeis.

«Como estavamos ainda de luto, não houve festa de noivado: apenas honrou a nossa meza o bondoso cura que nos tinha casado. Mas que vale o fausto deslumbrante de esses ruidosos banquetes em que a vaidade dum homem gasta numa noite o que seria suficiente para prover ás necessidades duma familia pobre? Quando ha verdadeira felicidade no coração, a choça mais humilde não carece de encantos e poesia.

«Pedro jurara amar-me com toda a sua alma, eu correspondia-lhe de todo o coração: a felicidade terrestre resumia-se para nós nestas palavras: amar e ser amado. Sentiamos o egoismo da ventura; o mundo começava e dermin-va no fulgor apaixonato dos nossos olhares.

III

«E's muito novo, Daniel; ainda se conserva adormecido o teu coração, mas um dia despertará ao fogo das paixões. Sonhos desconhecidos para ti virão povoar-te o espirito; sentirás novas sensações de felicidade ou de amargura.

«Oh! ditoso aquele que, do arido e penoso caminho na vida, encontra um ser que o compree da e que, apreciando a pureza dos seus sentimentos, se devota em rodeal-o de felicidade! Porque o amor, meu filho, é a vida e a morte; é a puissima essencia que perfuma a alma, ou a gota de veneno que devora pouco a pouco o coração.

«Ao pronunciar diante de um sacerdote o *sim* no qual eu julgava resumida toda a minha felicidade, proferi a minha sentença de morte, mas duma morte cuja agonia devia durar vinte anos.

«Apenas me convenci que a ambição de meu marido ia tornar-me a mulher mais desgraçada, resignei-me com a minha sorte e comecei a rogar a Deus pelo teu futuro.

«Não podes imaginar, meu Daniel, o que sofri no dia em que me perguntaste com a ingenuidade da infancia:

«—Eu tambem tenho pai como os outros meninos que vão á escola?

(Continua)

§ 1.º São equipados aos indicados nas alineas deste artigo os individuos que, tendo edade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

As familias dos mobilisados logo que tenham quaisquer duvidas ou reclamações a fazer, dirigir-se-hão diretamente a esta repartição, onde serão prontamente atendidas.

Lisboa, 12 de outubro de 1916. — O chefe da repartição, *Julio Pedro de Macêdo Coelho*, coronel do serviço de administração militar.»

*

A ofensiva franco-ingleza

Um correspondente na frente dos exercitos francezes no Somme, visitou um dos sectores que estão em descanço ha algumas semanas para a aproximação da frente. Teve que seguir uma estrada que vai durante um largo trajeto ao longo de uma eminencia, exposta á vista das trincheiras alemãs, situadas no outro lado de um vale estreito.

Os francezes empregam regularmente essa estrada durante o dia; e se a artilharia guarda silencio, é devido a uma recente ordem do dia do alto comando alemão, em que são encarecidos os comandantes de exercito que economisem as munições. Mas os canhões francezes dessas mesmas localidades não ficam nunca inactivos, acrescenta o correspondente, pois faziam fogo incessantemente por cima das nossas cabeças, sem conseguir que os alemães respondessem.

Essa mesma necessidade de economias explica a aparencia curiosa de ausencia de vida nas suas primeiras linhas de trincheiras. Os alemães deixam o menor numero de homens possivel nessas trincheiras, a fim de estarem menos expostos ao fogo dos francezes e do dos franco-atiradores. Do mesmo modo a actividade nas trincheiras parece têr cessado completamente.

Os alemães não dão nunca sinais suficientes de vida para chamar a atenção dos atiradores, pois é tal a indolencia alemã, que comquanto certos pontos das trincheiras estejam só de 200 a 500 metros das trincheiras inimigas, os exploradores aliados pódem impunemente inspecionar as do inimigo como se não tivessem ninguem pela frente.

Diz-se que os alemães estão frequentemente mudando de trincheiras, e são geralmente regimentos esgotados ou dizimados do Somme, que depois de alguns dias de descanso são enviados a uma parte da frente onde reina a calma, devido a uma grande necessidade de descanso, que explica provavelmente essa incompreensivel imobilidade nas suas trincheiras. São tropas esgotadas pelos numerosos mezes de lucta ante Verdun e Somme, e não consentem em mover-se senão quando atacadas pela infantaria franceza.

Informação regional

Alquerubim, 16—Terminou a colheita do vinho, que foi regular. A colheita do milho do campo está quasi concluida. O milho é pouco e fraco.

● O sr. Julio Castro tem comprado uma boa porção de milho, que tem em deposito, para sêr vendido a pessôas desta freguezia, pelo preço corrente. Qualquer pessôa que queira vender milho, vende-o ao sr. Julio Castro, que o paga pelo preço que corre na ocasião da compra, e vende-o a qualquer pessôa da freguezia pelo preço que corra na ocasião da venda. Mas alguns invejosos já tinham feito queixa ao regedor de que esse milho era comprado para exportar. E' falso. O milho é para sêr vendido nesta freguezia, e nem um grão dali irá para fóra.

Veiros, 18.—Faleceu nesta freguezia no dia 17 do corrente a gentil menina Aurora Pais de Andrade, filha estremecidada do nosso amigo, sr. Francisco Maria da Silva e sua esposa Mariana Rosa de Andrade, esta tambem já falecida não ha muito tempo.

O funeral teve logar no dia seguinte, sendo bastante concorrido, comparecendo os srs. Bernardino Pereira, Francisco de Souza Garganta, Augusto Carlos d'Almeida, Augusto d'Oliveira, Joaquim Rodrigues e outras pessôas da freguezia.

Ao nosso amigo, sr. Francisco Maria da Silva Pais, como a toda a familia, enviamos os nossos pezames.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1915 a 1916

Instrução primária

1.º grau

Américo Aleixo (**distinto**)
António Soares
Cárlos Ribeiro da Silva
Fausto Rodrigues Tavares
João da Naia Vèlhinho
Manuel Rebelo (**distinto**)

2.º grau

António Jaime de Moura Teixeira
Armando Pinto de Oliveira
Carlos Fernandes Parracho
Domingos Lopes de Carvalho Borges
Fernando de Almeida Azevedo
Francisco Barreto
Humberto Tavares Dias
Joaquim Ferreira de Oliveira
José Ferreira da Cruz
Londrim Nunes Freitas Assis
Mário Rodrigues Tavares

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3. CLASSE)

Alvaro Tavares de Matos
António Augusto Cravo *
António Manuel dos Santos Pires
Camilo Soares de Pinho
Eduardo Vaz Craveiro
Eurico Maria de Abreu Teles
Humberto Tavares de Matos
Joaquim Henriques
Manuel Maria Valente Mendonça *
Marçal Ferreira Seixas
Virgílio Marques Maduro *

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Francisco Albano de Melo *
José Rodrigues Seabra

Passagem da 1.ª classe

Alberto Catarino Nunes
Albino Domingues de Sá
Amilcar Amador
António da Costa Ferreira
Arnaldo Ribeiro da Graça
Eduardo Simões de Pinho
João Machado Baptista
Joaquim Máximo Brito Flores
Jorge Nogueira de Pinho
José Augusto da Costa
José Cachim Júnior
José Nogueira da Costa Branco
José Pinto de Oliveira
Luiz Tavares Barata
Manuel Augusto Simões Carrêlo
Manuel Inocêncio Estrêla Esteves
Manuel Machado Saldanha
Manuel Pedro da Conceição Júnior
Moisés da Rocha Reinal

Passagem da 2.ª classe

Aníbal Catarino Nunes
António Ribeiro Sucena
António da Silveira
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Elio Freitas Sucena
Fernando Domingues Magano
Francisco da Maia Romão Machado Júnior
Francisco Soares da Costa Gois
José Cândido Mendes
José Gomes de Almeida
Júlio Dias Gomes Pona
Júlio Nunes Freitas Assis
Manuel Pedro dos Santos

Passagem da 4.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
Ademar Dias Fernandes
António Alberto Dias e Costa
António de Sá Marta Marques da Costa
Armando de Albuquerque Miranda
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia de Noronha
Manuel da Silva Marcelino Júnior
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Exames de admissão à 2.ª classe

Arlindo dos Santos Silva *

Exames de admissão à 3.ª classe

Rui de Campos Barreto

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária* e *secundária*.

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porêm, no Colégio as aulas das diversas classes para exames no Liceu, mediante contrato especial.

Ha tambem um *curso comercial*. Ensinam-se as linguas teórica e práticamente.

Remete-se o regulamento para a admissão dos alunos e dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Os alunos que houverem de freqüentar o Liceu teem de matricular-se até 30 de Setembro.

O Colégio reabre no dia 2 de Outubro; as aulas de instrução primária começam nesse dia e as de instrução secundária no dia 16.

Aveiro, 28 de Agosto de 1916.

O DIRECTOR,

Padre João Ferreira Leitão

CRISES CONJURADAS

Grande é o numero de pessôas que sofrem dessa molestia, tão penosa, a que se chama crises de estomago, caraterisada por sensação de ardor no concavo do estomago, acompanhada de sêde ardente, caimbras, nauseas, enxaquecas, terminando tudo isso por vomitos, tão penosos para o pobre enfermo, que fica como que exausto e aniquilado por espaço de muitas horas. Esta susceptibilidade do estomago, nove vezes em cada dez vezes, provém de um estado de anemia, de pobreza do sangue, que exerce uma repercussão mais acentuada sobre os orgãos do estomago que, neste caso, se tornou o ponto fraco do organismo. Por isso, vêmos semelhantes crises de estomago completamente conjuradas por meio de um tratamento de algumas semanas das Pilulas Pink.

No caso que citamos hoje, achamos um novo exemplo da rapidez com que as Pilulas Pink levam a força aos mais pequenos recantos do organismo, resultado este que obtêem dando sangue rico e puro a cada pilula.

«Quero exprimir a v. toda a satisfação de que estou possuida,—escreve-nos a sr.ª Ermelinda Guedes de Faria, de Lisboa, 16, rua da Junqueira,—pelos resultados que obtive com as Pilulas Pink. Tomei estas boas pilulas por ocasião de umas terriveis crises de estomago, de que sofria ha muito tempo sem ter obtido alivio algum com outro qualquer tratamento, motivo pelo qual me decidi a recorrer tambem ás Pilulas Pink, e graças a elas, achei-me completamente curada.»

As Pilulas Pink são soberanas contra: — anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres reumaticas, neurasténia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do segundo oficio, no inventario de menores a que se procede por obito de Manuel Martins da Silva, casado, que foi morador em Cacia, e em que é cabeça de cazal sua viuva Custodia Joaquina de Jesus, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no *Diario-do-governo*, citando os interessados Manuel Martins da Silva e Luiz Martins da Silva, solteiros, ambos ausentes em parte incerta no Brazil, para todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia e sem prejuiso do andamento do mesmo inventario.

Aveiro, 3 de outubro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

ANUNCIO

1.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 4.º oficio, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Rosa Alves, viuva de Domingos Fernandes Alegrete, que foi moradora no logar da Chousa Velha, freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é cabeça de casal Maria Alves, casada, filha da falecida, residente no mesmo logar, vão á praça no dia cinco de novembro proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica de esta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima dos valores abaixo indicados, que são os da avaliação, os seguintes bens que pela partilha feita no aludido inventario ficaram pertencendo ás menores Conceição Alves e Rosa, netas da inventariada, representantes da falecida filha Rosa Alves:

Um predio que se compõe de terra lavradia e demais pertenças, sito no Soalhal, limite de Ilhavo, no valor de 160$00;

Um predio que se compõe de terra e mato e demais pertenças, sito no logar dos Moitinhos, do mesmo limite, no valor de 18$00;

E o dominio util de um praso constituido pelos seguintes predios:

Uma terra semeada a pinhal e demais pertenças, sita no logar da Ermida, do mesmo limite, e um terreno a pinhal sito no mesmo logar.

Este praso é foreiro a Alberto Ferreira Pinto Basto, casado, proprietario, morador no logar da Vista Alegre, em 7 litros de trigo, pagos anualmente e no mez de setembro, e o fôro tem o laudemio de oito um.

O dominio util vae á praça no valor de 28$14.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despesas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas na aludida arrematação para nela deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de outubro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo oficio, no inventario de menores a que se procede por obito de Alberto Marques de Carvalho, casado, que foi morador em Ilhavo, em que é cabeça de casal sua viuva Joana de Jesus, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no *Diario-do-governo*, citando os interessados João Marques de Carvalho, solteiro, maior, Antonio de Oliveira Sousa, casado, e José Marques de Carvalho, solteiro, maior, todos auzentes em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Aveiro, treze de outubro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETERM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 34, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

PROGREDIOR

BILHARES

Artigos para **Tennis**

Casacos **ZAMBRENE** (impermeaveis)

Artigos para **Foot-Ball**

ROLETAS

Cartas de jogar

BACKETS

Lotos

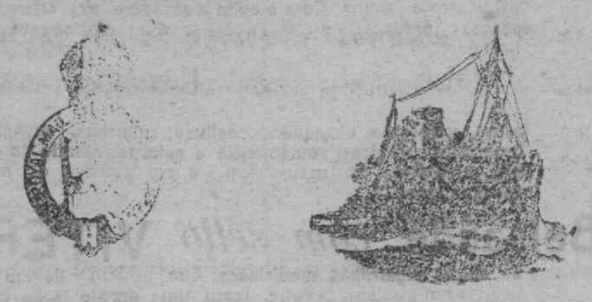
BOLAS DE MARFIM

Rua do Bomjardim n.º 117 — PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA



Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec

Deseado,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417,

PORTO

ESTUDANTES

RECEBEM-SE dois que desejem frequentar o 1.º ou 2.º ano do liceu.
Rua Direita n.º 10—AVEIRO

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

Dentista MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no seu consultorio, na Avenida da Revolução, n.º 2.

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO